

*Salvaguarda e restauro do contexto do processador*

```
void save_context (unsigned int pct_index);  
void restore_context (unsigned int pct_index);
```

*Reserva e libertação de espaço em memória dinâmica*

```
void *malloc (unsigned int size);  
void free (void *pnt);
```

*Inserção e retirada de nós na FIFO*

```
void fifo_in (FIFO *fifo, BINODE *val);  
void fifo_out (FIFO *fifo, BINODE **valp);
```

*Operações sobre semáforos*

```
unsigned int semcreate (void);  
void semdestroy (unsigned int sem_index);  
void semdown (unsigned int sem_index);  
void semup (unsigned int sem_index);
```

*Transição de estado dos processos*

```
void dispatch (void);  
void timerrunout (void);  
void sleep (unsigned int sem_index);  
void wakeup (unsigned int sem_index);
```

*Scheduling do processador* (selecciona o próximo processo a que o processador vai ser atribuído)

```
BINODE *sched (void);
```

1. O algoritmo de *scheduling* adoptado não privilegia nenhum tipo de processos. Porquê? Fundamente claramente a sua resposta.
2. Construa a primitiva *timerrunout*.
3. Construa a primitiva *wakeup*.  
Note que, em cada invocação, só um dos processos bloqueados no semáforo é acordado.
4. Se quisesse privilegiar os processos IO-intensivos relativamente aos processos computacionalmente intensivos, como actuaria? Descreva uma solução implementável dentro do contexto do problema. Não se limite a apresentar ideias vagas.